

VISÃO HOTELEIRA

Junho/ 2011-Resumo (*)

A Visão - Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga o desempenho da ocupação hoteleira de Gramado no mês de junho de 2011. Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias, desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO/Complexo Educacional FMU de São Paulo, através do seu Departamento de Hospitalidade.

Base dos dados

As análises desta edição baseiam-se em informações disponibilizadas por 11 (onze) estabelecimentos da categoria “Hotéis/Gramado”, com um total de 728 UHs que representam 23% do total de UHs desta categoria na cidade (Censo dos Meios de Hospedagem 2011/ VISÃO).

Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)

Houve diminuição da taxa de ocupação dos hotéis analisados em Gramado a partir de 2009. Há duas perspectivas de análise:

1. Havia uma demanda reprimida em 2009 que trouxe 13% pontos de crescimento em relação ao ano anterior. Nos anos seguintes, 2010 e 2011, as TX. OCC% são semelhantes a 2007 e 2008.
2. Outra possibilidade é a forte competição que Gramado sofre com destinos internos e exterior que oferecem pacotes competitivos devido ao dólar abaixo de R\$ 1,60.

Os feriados de Corpus Christi junto com o dia dos namorados não foram suficientes para impulsionar a ocupação hoteleira comparando com ano anterior. Dados do MINTUR e FGV mostram que o turista estrangeiro neste semestre gastou 13% a mais que o mesmo período anterior e o desembarque internacional evoluiu 25,48%.

Evolução da TX OCC% Junho – Gramado de 2006 a 2011

No período, houve 10 fortes eventos na cidade, cujos participantes ficaram por volta de dois dias a mais. Outro fator de atração à cidade foram as baixas temperaturas, típicas do lugar. De acordo com relatório do MINTUR e FGV divulgado no 6º Salão do Turismo em São Paulo nesta última semana, a nova classe C, que soma 92 milhões de pessoas, é a grande aposta para alavancar os negócios do turismo interno.

TX OCC% Acumulada em 2011

Houve um crescimento sustentável de 2,6% desde que iniciou o monitoramento pela VISÃO em 2006. Estes indicadores são semelhantes aos hotéis da mesma categoria de acordo com outras fontes, as diárias médias e REVPAR evoluíram e ainda, de acordo com estes relatórios, o próximo semestre será muito promissor devido aos diversos eventos, feiras, simpósios e o deslocamento interno para fomentar e sustentar o crescimento do PIB que deve atingir 4,5% neste ano. O segmento hoteleiro nas principais praças está revendo para cima as TX. OCC% e as diárias médias. De acordo com a Infraero o número de passageiros viajando dentro do país neste semestre cresceu 21,3% comparando com o mesmo período do ano anterior .

Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)

Destaca-se a performance decrescente nos hotéis gramadenses e nas praças de Porto Alegre e Rio Grande do Sul. Porém, os índices do Brasil foram positivos devido aos excelentes resultados em 3 praças: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte que, com taxas médias superiores a 75%, subiram as médias nacionais .

(*) A versão completa é exclusiva aos participantes do sistema.

Glossário: UHs= Unidades Habitacionais Hoteleiras; TX OCC%= Taxa de Ocupação Hoteleira; SETUR= Secretaria de Turismo; REVPAR= revenue per available room; PIB= Produto Interno Bruto. MINTUR= Ministério do Turismo
Fontes: Gramadosite.com e FOHB (Fórum das Operadoras Hoteleiras do Brasil) **Elaboração desta edição:** FMU/SP: Carlos Sabato Dell'Aglio- Hoteleiro, Pós-Graduado em Gestão de Negócios: pesquisa e analisa; VISÃO AD-RH: Sandra Ferrapontoff Lemos- Mestre em Turismo e Hotelaria: revisão, editoração e distribuição .